19.-103/17

APM
Série: 11.1
Cx: 05
Doc: 35

02 páginas escritas
(01 folha)

17 de março.

Teixeirrãozinho......

O recórte de jornal que aqui chegou ante-hontem, encheu-me as medidas. É sempre um grande prazer para os filhos, vêr que o pai morto há tantos anos ainda deixou documentos que o façam lembrado. Pelo próprio Juscelino sabía que a nomeação dêle tinha sido feita por papai.

Quanto ao testamento do Mello Vianna, achei da maior sujeira. Datado de 1932, este último filho que naquela época não tinha ainda instrução, está hoje um barbado. Só imagimo a fúria dos outros filhos.

Sua senhora Pedro Nava, está com uma rouquidão miserável, há mais de 20 dias, depois de uma fórte gripe. Assim mesmo está trabalhando e ferrando......não sei quanto.

Não deixe de comprar a revista Rio do mes de janeiro; tráz grande reportagem sobre o Juscelino. Pretendemos aí estar em fins de maio ou principios de Junho, pilotando mais um francês: o Dr. Lièvre que é encantador. Este é homem para ir a Sabará e Ouro Preto. O Nava pretendo festéjar aí o celebre 5 de junho. Não pense que está esquecido; muito se fala a seu respeito, e sempre bem. Um grande abraço meu.

Nieta